

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

1. APRESENTAÇÃO

A **Spicine**, autorizada nos termos da Lei Municipal 15.929/2013, é uma sociedade de economia mista vinculada à Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e parte da administração indireta do Município de São Paulo, que detém seu controle acionário, e foi constituída em junho de 2014.

Com capital integralizado de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), seu objeto social é a promoção do desenvolvimento da atividade cinematográfica e audiovisual no Estado e, principalmente, no Município de São Paulo, mediante:

- criação, financiamento e implementação de políticas públicas específicas;
- subsídio ou investimento na realização de produtos e serviços e em eventos promocionais no Brasil ou no exterior;
- comercialização e distribuição de produtos, direitos e serviços no Brasil e no exterior;
- atuação como *film commission*, facilitando as filmagens e promovendo a imagem de São Paulo;
- desenvolvimento, investimento, subsídio ou apoio a ações de formação, capacitação e requalificação nas áreas correlatas ao audiovisual;
- subsídio ou investimento em ações de pesquisa e desenvolvimento científico e artístico;
- subsídio ou investimento na construção e operação de espaços físicos destinados à atividade audiovisual;
- gerenciamento de espaços de atividade de exibição cinematográfica e realização destas atividades;
- investimento no desenvolvimento de empresas da atividade audiovisual;
- participação em fundos de investimentos.

Orientada pela transparência e otimização de sua estrutura corporativa, a **Spicine** busca que as decisões, observados os níveis de competência, sejam tomadas de forma colegiada, envolvendo toda sua equipe na definição de estratégias e aprovação de propostas, bem como busca o constante diálogo com a sociedade civil, em especial com o setor audiovisual e seus agentes.

MI
h

Jy ~
RR
6

Spicine

A transversalidade e diálogo são valores inerentes à atuação da **Spicine**, que busca realizar políticas públicas no setor audiovisual de maneira a atender demandas variadas, sem prejuízo de sua atuação de cunho empresarial (principalmente na qualidade de investidora, patrocinadora ou correalizadora de projetos). O caráter de sua atuação pública (na formulação e implementação de políticas) e privada (em áreas de desenvolvimento econômico de apelo mercadológico) são eixos complementares que orientam a formulação de suas ações.

A **Spicine** conta, na forma de seu estatuto, com uma *Diretoria Executiva*, composta por Alfredo Manevy (Diretor Presidente), Renato Nery (Diretor de Inovação, Criatividade e Acesso) e Maurício Ramos (Diretor de Desenvolvimento Econômico), bem como com um *Conselho de Administração* composto por cinco membros e um *Conselho Fiscal* composto por três membros, ambos de caráter permanente.

Além destes órgãos estatutários de administração e fiscalização, a **Spicine** implementou no exercício de 2015 um *Comitê Consultivo*, órgão que reúne entidades representativas do setor audiovisual em suas diversas expressões e linguagens, reunido conforme convocação da **Spicine** e tendo por objetivo o debate do setor e das políticas públicas de maneira ampla. Ressalte-se que tal Comitê não tem caráter estatutário ou deliberativo, mas de consulta pública junto aos representantes da classe audiovisual.

Compõe o *Comitê Consultivo*, sem prejuízo de outras entidades porventura convidadas a participar: ABCA - Associação Brasileira de Cinema de Animação; ABD-SP - Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-Metragistas - seção São Paulo; ABRAGAMES - Associação Brasileira de Games; ABELE - Associação Brasileira das Empresas Locadoras de Equipamentos; ABPITV - Associação Brasileira de Produtores Independentes de Televisão; ALT[AV] - Rede de Coletivos de Artistas Audiovisuais; APACI - Associação Paulista de Cineastas; APRO - Associação Brasileira da Produção de Obras Audiovisuais; AR - Associação de Roteiristas; SIAESP - Sindicato da Indústria Audiovisual do Estado de São Paulo; RDI - Rede de Distribuidores Independentes; FORCINE; ERA TRANSMIDIA; SINDICINE - Sindicato dos Trabalhadores do Cinema; FÓRUM DOS FESTIVAIS; CINEMATECA; ADIBRA - Associação da Distribuidoras Brasileiras.

Ressalte-se ainda que a **Spicine** tem estreita relação institucional com a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo - **SMC**, sendo legalmente vinculada ao órgão da administração direta e atuando em complementaridade a este para a formulação e implementação de políticas públicas no setor audiovisual.

2. PRINCIPAIS AÇÕES

de v p

PR

ML

r

E

Spicine

Como ressaltado, a **Spicine** se estrutura em duas grandes áreas, encabeçadas pela Diretoria de Desenvolvimento Econômico e pela Diretoria de Inovação, Criatividade e Acesso, a primeira mais ligada a projetos da vertente econômica e a segunda mais voltada a projetos da vertente de políticas públicas, em que o investimento da Empresa não busca primordialmente o retorno financeiro.

Insta notar que as Diretorias e áreas de atuação não são estanques, existindo projetos transversais entre elas e projetos que não se acomodam exclusivamente em qualquer das áreas, sendo ações transversais à Empresa em todo seu conjunto de atuação.

O exercício de 2015 foi o primeiro completo e de efetiva implementação de ações pela Empresa, passado o período de formação, registro e organização do quadro inicial em 2014. As principais ações desenvolvidas, de acordo com a área, foram:

I. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Abrange medidas de estímulo à sustentabilidade econômica do mercado audiovisual paulista através de incentivos às etapas e agentes da cadeia produtiva do setor. Tais medidas são voltadas, principalmente, à produção, comercialização e distribuição, por meio de linhas de apoio retornáveis em projetos audiovisuais e investimento em eventos específicos de mercado; acompanhamento de desempenho de projetos, do mercado e tabulação de dados para análise e pesquisas do setor; e auxílio na articulação de programas e ações de fomento de outras esferas.

A principal ação da área no período foi o lançamento do **PROGRAMA DE INVESTIMENTO**, ação de investimentos reembolsáveis conjunta, realizada pela **Spicine** em parceria com **SMC** e com a Agência Nacional do Cinema-**ANCINE**, que contou em 2015 com recursos combinados de R\$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de reais), sendo metade advindo da parceria **Spicine/SMC** e a outra metade do Fundo Setorial do Audiovisual-**FSA**, conforme prevê o Termo de Complementação de Recursos do **FSA**.

As ações reembolsáveis são de caráter de retorno financeiro ao investimento da **Spicine**, conforme previsto em Edital, em diversas janelas de exploração e por períodos variados.

A parceria entre a **Spicine** e a **SMC**, para esta ação específica, ocorreu conforme Termo de Parceria nº 08/2015/SMC-NFC, formalizado em 15/04/2015 através do Processo Administrativo nº 2015-0.048.054-8, através do qual a **SMC** repassou à

Spicine

Spicine o gerenciamento de recursos financeiros para aplicação exclusiva nos Editais lançados pelo **PROGRAMA DE INVESTIMENTO** e em algumas ações correlatas.

Os recursos foram distribuídos ao longo de **LINHAS DE AÇÃO** que contemplam diferentes áreas da cadeia produtiva audiovisual, seguindo a seguinte divisão:

LINHA 1/2015: PRODUÇÃO DE LONGAS-METRAGENS VIA PROCESSO SELETIVO

Objetivos: Fomentar a produção cinematográfica paulista.

Total investido: R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), sendo 50% (cinquenta por cento) oriundos da parceria **SMC/Spicine** e 50% (cinquenta por cento) oriundos do **FSA**.

Número de selecionados: 16 (dezesesseis) projetos, sendo 10 (dez) Ficções/Animações e 6 (seis) Documentários.

As inscrições estiveram abertas entre 23/04/2015 e 29/06/2015 e o resultado dos projetos contemplados foi divulgado no dia 26/10/2015. Dos projetos contemplados, 4 (quatro) já formalizaram contrato de investimento. Os demais ainda estão no prazo para a contratação.

LINHA 2/2015: DISTRIBUIÇÃO DE PEQUENO E MÉDIO PORTE DE LONGAS-METRAGENS

Objetivos: Fomentar o setor de distribuição cinematográfica paulista e promover a exibição de filmes paulistas em todo o país.

Total investido: R\$ 3.980.000,00 (três milhões, novecentos e oitenta mil reais) sendo 50% (cinquenta por cento) oriundos da parceria **SMC/Spicine** e 50% (cinquenta por cento) oriundos do **FSA**.

Número de selecionados: 23 (vinte e três) projetos, havendo um selecionado que desistiu da formalização do contrato.

Até ao momento foram contratados todos os projetos (22), dos quais 19 (dezenove) já foram lançados no circuito comercial de salas de cinema. Entre estes se encontra o sucesso "QUE HORAS ELA VOLTA?", filme de Anna Muylaert, que só em

Spicine

salas de cinema atingiu um público aproximado de 480.000 (quatrocentos e oitenta mil) espectadores nas salas de cinema. O filme já retornou a totalidade do investimento e além, tendo gerado até o momento receita de aproximadamente R\$ 40.000 (quarenta mil reais).

LINHA 3/2015: PRODUÇÃO DE LONGAS METRAGENS COM FOCO EM RESULTADO ECONÔMICO

Objetivos: Desenvolver a produção cinematográfica comercial paulista.

Total investido: R\$ 5.750.000,00 (cinco milhões, setecentos e cinquenta mil reais), sendo 50% (cinquenta por cento) oriundos do capital próprio da **Spicine** e 50% (cinquenta por cento) oriundos do **FSA**.

Número de selecionados: 7 (sete) Projetos.

Dos projetos selecionados, 3 (três) já foram contratados e 1 (um) filme já foi finalizado e lançado no circuito comercial de salas de cinema.

LINHA 4/2015: DISTRIBUIÇÃO DE GRANDE PORTE DE LONGAS-METRAGENS

Objetivos: Desenvolver o setor de distribuição cinematográfica comercial paulista e promover a exibição de filmes paulistas em todo o país.

Total investido: R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), sendo 50% (cinquenta por cento) oriundos do capital próprio da **Spicine** e 50% (cinquenta por cento) oriundos do **FSA**.

Número de selecionados: 4 (quatro) Filmes, sendo que 1 (um) desistiu de formalizar contrato.

Até ao momento foram contratados e lançados no circuito comercial de salas de cinema 2 (dois) filmes. Entre estes está o filme "OPERAÇÕES ESPECIAIS", que atingiu 360.000 (trezentos e sessenta mil) espectadores nas salas de cinema e que está em vias de retornar o investimento efetuado.

Outra ação vinculada à área de Desenvolvimento Econômico, mas transversal, é a implementação do **CIRCUITO SPCINE DE CINEMA**. A ação pretende a implementação inicial de 20 (vinte) salas de cinema com equipamentos de projeção digital de última

Handwritten signatures and initials:
a
ML
b
OK

Spicine

geração e excelência na qualidade de projeção, som e imagem, em espaços públicos na cidade de São Paulo, buscando a democratização do acesso. A entrada será gratuita ou com cobrança de ingressos a preços populares.

Assim, foi formalizada parceria com as Secretarias Municipais de Cultura e Educação para instalação das salas em centros culturais e Centros de Educação Unificada-CEUs, por regiões espalhadas na cidade.

Para compra e instalação dos equipamentos, além do treinamento de equipe, foi realizado o pregão eletrônico nº 01/2015/Spicine, em que sagrou-se vencedora a empresa Seal Telecom, pelo valor de R\$ 7.450.000,00 (sete milhões, quatrocentos e cinquenta mil reais), valor bem abaixo do esperado, se considerada a realização da licitação em plena alta do dólar e o fato de a parte mais vultosa do contrato serem os equipamentos importados.

Os equipamentos foram adquiridos por meio do capital próprio da **Spicine**, sendo que passam a integrar o patrimônio da Empresa.

Ao final de 2015 foi também preparada a licitação para a contratação de um operador do **CIRCUITO**. Tal justifica-se em função da **Spicine** não ter pessoal próprio ou expertise para a operação de uma rede integrada de projeção deste porte.

O pregão eletrônico nº 02/2015/Spicine, realizado no início de 2016, teve por vencedora a empresa Guaxupé Promoções e Eventos, pelo valor inicial de R\$ 2.445.000,00 (dois milhões, quatrocentos e quarenta e cinco mil reais), valor recentemente ajustado em função de aditamento que autorizou acréscimo quantitativo no contrato, passando a contar com o valor de R\$ 3.056.195,63 (três milhões, cinquenta e seis mil, cento e noventa e cinco reais e sessenta e três centavos). O aditamento ocorreu em virtude de alterações na divisão de funções previstas entre **Spicine/SMC/SME**, em que a **Spicine**, através de seu operador contratado, arcou com algumas demandas inicialmente não previstas.

Insta notar que o **CIRCUITO** teve sua estreia em 30/03/2016, inaugurando-se as 2 primeiras salas no CEU Butanta e no CEU Meninos, tendo sucesso de público na estreia. Transcorrido o exercício de 2016, os primeiros dados de público e taxa de ocupação das salas estarão disponíveis para análise inicial da efetividade da ação.

Ressalta-se que os contratos tem transcorrido sem problemas, com a maioria das salas já instaladas e as primeiras já em operação.

Spicine

Por fim, ressalta-se a realização do **TELAS**, festival da área de TV voltado ao mercado e agentes do setor para a criação de ambiente de negócios, exposições, feiras e ações correlatas. O **TELAS**, evento ainda recente em São Paulo, contou com apoio financeiro da **SMC** em 2014, Em 2015, a **Spicine** entrou como correalizadora, investindo R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), contando ainda o evento com aporte financeiro da **SMC**.

Em que pese a possibilidade contratual de retorno do investimento realizado, por ser um evento ainda incipiente não era esperado o retorno total do valor. O apoio da **Spicine** e sua entrada como correalizadora serviram, principalmente, para alavancar o evento e conferir apoio institucional robusto à sua realização, o que já se demonstrou com os resultados atingidos em 2015. Para o exercício de 2016, pretende-se a revisão do formato do evento e de aspectos de sua programação, objetivando torna-lo ainda mais robusto e, cada vez mais, um evento conhecido e reconhecido no setor para o qual se destina.

Ressalte-se que a prestação de contas do evento em referência ainda está em análise pelo setor técnico, para verificação de eventuais valores a serem revertidos à **Spicine** a título de retorno do investimento realizado.

II. INOVAÇÃO, CRIATIVIDADE E ACESSO

Busca o desenvolvimento de ambiente favorável à inovação e à criatividade nas ferramentas, processos e modelos de atuação do setor audiovisual, ampliando a rede de exibição para garantir o acesso democrático à produção. As ações incluem a criação de circuito de salas de cinema, com revitalização de salas de cinema do centro de São Paulo e estímulo à criação de salas na periferia da cidade; o incentivo ao empreendedorismo por meio de apoio a empresas que busquem a inovação ou ampliação de mercado; a capacitação em nível técnico articulada aos gargalos do mercado e em diálogo com as necessidades do mercado paulista e brasileiro, formação e reciclagem envolvendo roteiro, direção, produção executiva, comercialização e mercado e televisão; e desenvolvimento de agentes da cadeia produtiva por meio de laboratórios e encontros setoriais.

Além do **CIRCUITO**, já relatado, a área de Inovação realizou em 2015, principalmente, o apoio e articulação institucional com a **SMC** para realização de eventos diversos do setor audiovisual na cidade de São Paulo.

Foram apoiados, institucionalmente e através da articulação com outros agentes, eventos como a Mostra Internacional de Cinema, Festival de Curtas, Mostra Ecofalante, Festival é Tudo Verdade, Rio Content Market, BIG Festival, Festival Mix

Handwritten signatures and initials:
A large blue signature at the top right.
Below it, the initials "ML".
Further down, the initials "A B".
At the bottom right, the initials "R24".
A large blue signature at the bottom center.

Spicine


Brasil, Expocine, Encontros SPIN, dentre outros. Grande parte destes eventos contou com o apoio financeiro da **SMC** entre os anos de 2014 e 2015 e com o apoio institucional da Spicine.


Ao final de 2015, a Spicine formalizou com a **SMC** o **CONTRATO DE ACOMPANHAMENTO E METAS** nº 20/2015/SMC, que tem por objeto a gestão dos recursos previstos em dotação orçamentária própria da **SMC** para o setor audiovisual pela **Spicine**. Desta forma, a partir de 2015 e para o exercício de 2016 e seguinte, estes recursos e o apoio aos eventos diversos passam a ser realizados pela Spicine, em cumprimento à sua função institucional e por ter a expertise necessária para o acompanhamento técnico adequado.





O **CONTRATO** tem valor estimado de R\$ 24.709.500,00 (vinte e quatro milhões, setecentos e nove mil e quinhentos reais), sendo que R\$ 3.539.895,30 (três milhões, quinhentos e trinta e nove mil, oitocentos e noventa e cinco reais e trinta centavos) foram repassados no exercício de 2015.

O **CONTRATO** tem como principal objetivo a transparência na execução dos recursos conjuntos entre a **SMC** e a **Spicine**, formalizando metas e valores de investimento de cada ação prevista em seus respectivos anexos. A **Spicine** realiza periodicamente a prestação de contas à **SMC** da execução dos recursos repassados e das metas atingidas, conforme acompanhamento realizado através do processo administrativo nº 2015-0.329.563-6.

O anexo de metas/2015 ainda tem ações sendo realizadas no período de 2016.

A segunda grande ação no exercício de 2015 da área de Inovação foi o **Laboratório de Experimentação e Inovação Audiovisual-LEIA**. O **LEIA** é um espaço de mais de 1,5 mil metros quadrados com infraestrutura de ponta para a geração de novos modelos de negócio no setor. 

O espaço vai hospedar estúdios de edição de som e imagem, finalização digital, efeitos especiais, laboratórios de animação e game. Mas o foco do **LEIA** são as *startups* e o desenvolvimento do ecossistema empreendedor. Para tanto, o laboratório também deve hospedar uma incubadora de projetos, além de cursos e oficinas de formação. 

O **LEIA** é uma iniciativa da **Spicine**, fruto de convênio entre a **SMC** e o **Ministério das Comunicações**, que está investindo R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) para a compra de equipamentos de ponta para o espaço.    

Spicine

No exercício de 2015 e começo de 2016, enquanto são realizadas as obras necessárias para preparação do espaço, a **Spicine** tem estudado os melhores modelos de negócios para integração das empresas que integrarem o projeto, bem como estuda a melhor modelagem jurídica e financeira de gestão.

III. INTEGRAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Possibilita a articulação e a integração com mercados internacionais, inclusive via coproduções, visando o fortalecimento de São Paulo como polo audiovisual mundial. São projetos estratégicos da área o programa de apoio à *Film Commission* municipal, com simplificação de liberação de filmagens na cidade e no estado, incentivos para atração de produções, e articulação de rede de *Film Commissions* do Estado; a promoção do audiovisual paulista em festivais e feiras internacionais e a articulação política com países da América Latina, Europa, África e Ásia para ampliação da circulação do conteúdo audiovisual paulista e brasileiro.

Seu desafio de longo prazo é fortalecer a cadeia produtiva do audiovisual, por meio do desenvolvimento dos agentes e segmentos que a constituem, e obter um mercado doméstico competitivo internacionalmente, com foco no crescimento do resultado econômico, a ampliação de público e o desenvolvimento artístico da produção. Para que isso aconteça, a **Spicine** deve desenvolver mecanismos que visam firmar São Paulo como um polo internacional de filmagens e produções, articulando a produção paulista e brasileira e abrindo as portas para a coprodução.

Nesta área, destaca-se a elaboração de um novo marco normativo para as filmagens e gravações na cidade de São Paulo. A **Spicine** emvidou múltiplos esforços em estruturar o departamento de *Film Commission* da Empresa e na elaboração de um novo marco legal para facilitar os tramites de liberação de filmagens, reduzindo prazos de atendimento e facilitando o acesso dos produtores aos locais de filmagens na cidade, em especial os equipamentos, logradouros e vias publicas.

Durante o exercício de 2015 a Spicine realizou diversas reuniões com os principais órgãos e entidades públicos da Administração Direta e Indireta envolvidos na liberação de filmagens e gravações na cidade, objetivando compatibilizar o novo marco legal pretendido e adequar com todos os envolvidos uma norma que pudesse ser efetivamente cumprida, sem perder o foco principal de facilitação das filmagens.

Em decorrência deste esforço institucional, além das produções audiovisuais que contaram com o apoio da **Spicine** para liberação de filmagens no período (total de 71 [setenta e uma] produções atendidas), foi revisado o Decreto de preços públicos da cidade, estabelecendo-se descontos para as produções audiovisuais na utilização dos

Spaine

equipamentos e bens públicos, bem como foi promulgado o Decreto nº 56905/2016, que estabelece nova regulamentação para liberação das filmagens e gravações na cidade, padronizando procedimentos e reduzindo prazos.

Também foram realizadas parcerias internacionais com Rússia, China e Canadá, objetivando a realização de ações diversas e em conjunto entre os países.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras encontram-se em ordem, refletindo estrita e corretamente as ações e investimentos realizados, sendo o balanço referente ao exercício de 2015, devidamente avalizado por contador habilitado, aprovado pelo Conselho Fiscal da Empresa, que avaliou e acatou também o parecer da Auditoria Independente.

São Paulo, abril de 2016.

Diretoria Executiva

Por: _____

Nome: Alfredo Manevy

Cargo: Diretor Presidente

Por: _____

Nome: Maurício Ramos

Cargo: Diretor de Desenvolvimento Econômico

Por: _____

Nome: Renato Nery

Cargo: Diretor de Inovação, Criatividade e Acesso

ML
n
du